

## ST 01: Autoritarismo e representações sociais do crime

**Coordenador:** Fernando Salla

### **Trabalhos apresentados:**

Gustavo Higa

Título: *Pânico Moral e Direitos Humanos a experiência da assim chamada política de humanização em São Paulo*

Rafaela Bueno

Título: *'Fala do crime' ampliada: a cultura do controle e a (re)produção de discursos punitivos em redes sociais*

Vanessa Orban

Título: *A Influência da bancada da bala na produção de políticas de segurança pública*

### **Justificativa:**

A década de 1980 foi um momento de expectativas de mudanças no sistema político brasileiro, pois estava em curso o processo de transição democrática. Em São Paulo, após anos de ditadura, o primeiro governador civil trazia uma atmosfera progressista para a conjuntura política. O mote era o comprometimento com a democracia e a defesa dos direitos humanos, motivo pelo qual deu-se início uma série de reformas institucionais empreendidas na área da saúde, na economia, na segurança, no sistema de justiça criminal e instituições de internamento. Apesar do incentivo, a defesa dos direitos humanos não era inédita no país. Desde o final da década de 1970 grupos de intelectuais, políticos de esquerda e associações civis reivindicavam ao Estado o respeito aos direitos dos presos políticos, a criminalização da tortura e o retorno da constituição. Durante a transição o discurso dos direitos humanos se estendeu aos assim chamados presos comuns, e foi nesse momento que grande parte das resistências ao tema não só cresceram, mas inclusive tornaram-se mais sistematizadas. O cerne do problema não era a discussão e o respeito aos direitos humanos, mas sim a quem eles se destinavam. Por um lado, o discurso pró-direitos humanos (mais relativo e complexo) perdeu espaço e apoio popular; em contrapartida, o discurso anti-direitos humanos (mais popular e populista) se intensificou e ganhou espaço nos anos seguintes.

Este Seminário Temático pretende realizar um exercício de reflexão no âmbito da sociologia da violência e das representações sociais do crime e punição em São Paulo. Para tanto, reuniremos quatro pesquisas em andamento do programa de pós-graduação em sociologia (PPGS/USP), cujas abordagens se complementam em torno de duas propostas: por um lado, analisar as condições de formação e percurso de discursos anti-

direitos humanos, de ódio e autoritários, em diferentes períodos; por outro lado, identificar quais possíveis efeitos ressoaram/ressoam no horizonte político e nas representações sociais da criminalidade. Em conjunto, as pesquisas mapeiam de 1970 a 2018, perpassando temas como transição democrática, políticas de humanização, ascensão de policiais eleitos como parlamentares e o papel das redes digitais como espaços de circulação e formação desses discursos.